



**PROJETO DE LEI Nº , DE 2020**  
(Autoria: Deputado Roosevelt Vilela)

**Institui o Dia do Enxadrista a ser comemorado em 19 de novembro de cada ano.**

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º. Fica instituído o Dia do Enxadrista a ser comemorado em 19 de novembro de cada ano.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário.

### **JUSTIFICAÇÃO**

O Xadrez é um esporte, também considerado uma arte e uma ciência. Pode ser classificado como um jogo de tabuleiro de natureza recreativa ou competitiva para dois jogadores, sendo também conhecido como Xadrez Ocidental ou Xadrez Internacional para distingui-lo dos seus antecessores e de outras variantes atuais.

A forma atual do jogo surgiu no sudoeste da Europa na segunda metade do século XV, durante o Renascimento, depois de ter se desenvolvido a partir de suas antigas origens persas e indianas.

O Xadrez pertence à mesma família do Xiangqi e do shogi e, atualmente segundo historiadores do enxadrismo (ou xadrezismo), todos eles se originaram do Chaturanga, que se praticava na Índia no século VI. Existem muitos tipos de xadrez: xadrez ocidental, xadrez turco, xadrez chinês (Xiangqi) xadrez árabe (Xatranje), xadrez coreano (Janggi) , xadrez japonês (Shoggi), xadrez indiano (Chaturaji), xadrez tailandês (Makruk), xadrez indonésio e até o xadrez etíope (Senterej).

Há muitas semelhanças entre tais jogos, com todos possivelmente compartilhando uma origem comum, entretanto, o xadrez moderno é regido pelas Leis da FIDE (Federação Internacional de Xadrez).

Analisando mais detidamente o Xadrez, encontramos características da arte e da ciência nas composições enxadrísticas e em sua teoria (que abrange aberturas, meio-jogo e finais - fases em que classificam o andamento do jogo). Na terminologia enxadrística, os jogadores de xadrez são conhecidos como enxadristas ou xadrezistas.

As competições enxadrísticas oficiais tiveram início ainda no século XIX, sendo Wilhelm Steinitz considerado o primeiro campeão mundial de xadrez. Existe também o campeonato mundial por equipes realizado a cada dois anos, e também, a Olimpíada de Xadrez.

Desde o início do século XX, destacaram-se duas organizações de caráter mundial, das quais destaca-se a Federação Internacional de Xadrez, que vêm organizando eventos que congregam os melhores enxadristas do mundo.

O enxadrismo foi reconhecido como esporte pelo Comitê Olímpico Internacional em 2001, tendo sua olimpíada e campeonatos mundiais em todas as suas categorias.

O Dia Internacional do Enxadrismo é comemorado todos os anos no dia 19 de novembro, data de nascimento de José Raúl Capablanca, um dos maiores enxadristas de todos os tempos e até então o único hispano-americano a se sagrar campeão mundial.

No Brasil, o I Congresso Brasileiro de Cultura e Xadrez instituiu o dia 17 de agosto como o Dia Nacional do Livro de Xadrez. Isso reforça as razões pelas quais o xadrez é um dos jogos mais populares do mundo, sendo praticado por milhões de pessoas em torneios (amadores e profissionais), clubes, escolas, pela internet ou ainda por correspondência.

O primeiro torneio moderno de enxadrismo ocorreu em Londres em 1851. O campeão foi o alemão Adolf Anderson, relativamente desconhecido à época, sendo aclamado como o melhor enxadrista do mundo.

No nosso país, o xadrez é um jogo que goza de muitos adeptos, mas sempre com períodos de hiatos e eferverscências entre as gerações. Foi no império, durante o século XIX, que começou a se estruturar oficialmente, particularmente na corte do Rio de Janeiro. O primeiro torneio de xadrez realizado no Brasil, em 1880, contou com a participação de Machado de Assis (que foi o primeiro brasileiro a ter um problema de xadrez publicado), Arthur Napoleão (grande divulgador e pioneiro do jogo no Brasil), João Caldas Viana Filho, visconde de Pirapitinga (o primeiro grande enxadrista brasileiro e provavelmente o maior jogador surgido no Brasil até 1930), Charles Pradez (suíço que residiu alguns anos no Rio de Janeiro), Joaquim Navarro e Vitoriano Palhares.

Os campeonatos nacionais ocorrem desde 1927, sendo que o primeiro campeão foi Souza Mendes, em campeonato disputado no Rio de Janeiro. O primeiro campeonato brasileiro feminino ocorreu em 1960 na cidade de Brusque e a primeira campeã foi Dora Rúbio.

Atualmente, destaca-se que o Xadrez vem se mostrando também uma nova alternativa no combate a dependência de substâncias, pois o jogo atrelado a outras estratégias traz benefícios na reabilitação de usuários de crack e cocaína.

No caso do Distrito Federal, existe a Federação Brasiliense de Xadrez (FBX), filiada à Confederação Brasileira de Xadrez, sociedade civil, sem fins lucrativos, fundada em 20 de julho de 1965, para dirigir, no âmbito do Distrito Federal, o desporto "xadrez".

Destaca-se como principais finalidades da Federação Brasiliense da Xadrez:

- a) Dirigir, incentivar e difundir a prática do xadrez, em todas as suas modalidades, no Distrito Federal;
- b) Organizar, promover, patrocinar, dirigir, regulamentar e fiscalizar ensinamentos, competições e campeonatos de xadrez em todo o Distrito Federal;
- c) Participar ou autorizar a participação de suas filiadas em competições interestaduais ou nacionais;
- d) Promover campeonatos anuais e torneios individuais ou interclubes;
- e) Representar o xadrez local junto aos poderes públicos;
- f) Fazer cumprir as leis e regulamentos enxadrísticos nacionais e internacionais, dirimindo as questões suscitadas pelas filiadas;
- g) Organizar, promover e supervisionar o funcionamento de cursos técnicos de xadrez

no Distrito Federal;

h) Criar e manter o curso de formação de árbitros, titulando-os para formação do quadro de árbitros da FBX;

i) Registrar e regulamentar as inscrições dos enxadristas e suas transferências de entidades;

j) Estabelecer convênios com órgãos públicos e particulares para a prática do xadrez nas suas diversas categorias; e

k) Cumprir e fazer cumprir as leis, regulamentos, deliberações e demais atos de poderes de hierarquia superior.

Destacou-se ainda no Distrito Federal, o Festival Interescolar de Xadrez – FIX, que proporciona a realização de Aulas de xadrez para crianças e adultos.

Em 2012 o Distrito Federal ocupou lugar de destaque no Xadrez, quando o brasileiro Felipe do Couto Chadú, à época com cinco anos de idade, entrou novamente para o RankBrasil, pelo recorde de mais jovem campeão de xadrez rápido sub 08 em torneio oficial do país.

Outro brilhante enxadrista brasileiro é o Mestre Internacional Victor Shumyatsky que se consagrou campeão brasileiro aos 13 anos e campeão pan-americano, de sua categoria, no ano seguinte. Shumy, como é conhecido, hoje, com 23 anos, encontra-se afastado das competições, dedicando-se ao curso de engenharia na UnB.

Destarte, considerando que o jogo de xadrez está conquistando cada dia mais praticantes e simpatizantes no Distrito Federal, fortalecendo suas atividades por meio de organizações e grupos estruturados, que promovem diversas ações como torneios e campeonatos para pessoas de diversas idades, entende-se necessário fixar uma data comemorativa, para valorização e reconhecimento deste modalidade, que já é parte da cultura do povo de Brasília.

Desse modo, convoco os nobres pares no sentido de aprovar o presente Projeto de Lei.

Sala das Sessões,

**Roosevelt Vilela**

Deputado Distrital – PSB

[Xadrez é nova alternativa no combate a dependência de substâncias](#)



Documento assinado eletronicamente por **ROOSEVELT VILELA PIRES - Matr. 00141**, **Deputado(a) Distrital**, em 23/03/2020, às 11:57, conforme Art. 22, do Ato do Vice-Presidente nº 08, de 2019, publicado no Diário da Câmara Legislativa do Distrito Federal nº 214, de 14 de outubro de 2019.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:

[http://sei.cl.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.cl.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

Código Verificador: **0047131** Código CRC: **DCE6EE2F**.

Praça Municipal, Quadra 2, Lote 5, 3º Andar, Gab 14– CEP 70094-902– Brasília-DF– Telefone: (61)3348-8142  
[www.cl.df.gov.br](http://www.cl.df.gov.br) - [dep.rooseveltvillela@cl.df.gov.br](mailto:dep.rooseveltvillela@cl.df.gov.br)

00001-00004566/2020-34

0047131v4

Acesse notícias por unidade



ISSN 2359-5191

Buscar



Selecione o idioma

Powered by [Google Tradutor \(https://translate.google.com\)](https://translate.google.com)

03/11/2015 - Ano: 48 - Edição Nº: 104 - Saúde - Faculdade de Medicina (unid?u=fm)

## Xadrez é nova alternativa no combate a dependência de substâncias

Jogo atrelado a outras estratégias traz benefícios na reabilitação de usuários de crack e cocaína

Por Cintia Silvestre Oliveira

Curtir 98

Compartilhar



O "Xadrez Motivacional" utiliza o jogo para estimular pacientes a pensarem estratégias na vida diária

Uma recente alternativa surgiu no tratamento de dependentes de crack e cocaína, comprovadamente duas das cinco drogas mais viciantes e perigosas do mundo. Em pesquisa ovacionada, a psicóloga Priscila Dib Gonçalves conduziu um estudo que se

propôs a explorar as possibilidades de estimulação de algumas das atividades mais importantes do nosso cérebro através do jogo de xadrez. “A dependência de cocaína e crack envolve prejuízos em funções cognitivas como atenção, pensamento e planejamento do comportamento”, conta a pesquisadora. Ela explica que a maioria dos métodos e intervenções psicossociais ainda apresentam efeitos moderados no processo de recuperação dos usuários e por isso novas estratégias de reabilitação ainda são necessárias. “O tratamento da dependência de substâncias é complexo e multiprofissional. Até o presente momento há a escassez de tratamentos farmacológicos ‘padrão ouro’ para esta população”.

Logo quando iniciou o curso de psicologia em 2003, Priscila já possuía interesse na área de saúde mental e focou-se nisso no trabalho. Durante seu aperfeiçoamento em neuropsicologia no Instituto de Psiquiatria (IPq), Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HC/FMUSP), conheceu o professor Paulo J. Cunha, com quem compartilhou o interesse em realizar um trabalho científico com dependentes de substâncias e estimulação cognitiva. “Inicialmente, nossas discussões eram voltada para qual atividade seria a mais indicada para promover isso, assim começamos a pesquisar mais sobre o jogo de xadrez.”, conta.

As pesquisas dos dois mostraram que a atividade, que já havia sido utilizada com pacientes psiquiátricos, promovia ativação de áreas frontais, associadas a funções cognitivas superiores. Eles ainda adicionaram técnicas de entrevista motivacional para ensinar os pacientes a usar os aprendizados das partidas na vida prática diária. “Era quase como uma ginástica cerebral”, compara. O projeto foi apresentado ao professor Arthur Guerra de Andrade e recebeu apoio da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e também ao professor Geraldo Busatto e recebeu apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para investigar as regiões

cerebrais ativadas durante a reabilitação por meio de exames de ressonância magnética.

Priscila esclarece que o objetivo do projeto não era estimular de forma alguma a competitividade, o perder ou ganhar, mas sim reduzir a impulsividade dos pacientes, que no jogo aprendiam a mensurar estratégias e antecipar consequências. “A maioria dos pacientes aderiu ao Xadrez Motivacional”, diz. “Inicialmente alguns eram mais resistentes, mas ao longo das sessões expressaram maior motivação para participar da atividade, e outros relataram continuar jogando xadrez mesmo após a pesquisa.”

No total, foram 72 usuários internados, avaliados e acompanhados na enfermaria do comportamento impulsivo do Instituto de Psiquiatria da USP (IPq). Os participantes apresentavam as características sociais, clínicas e perfil de uso de drogas semelhantes. Os resultados foram medidos através de uma série de atividades (conhecidas como testes neuropsicológicos) para entender como estavam a atenção, o planejamento, a organização, a linguagem e o pensamento, aplicados em ambos os grupos antes e depois de 10 sessões.

Os resultados da pesquisa foram esperançosos e comprovaram a estimulação das áreas desejadas. “O Xadrez Motivacional causa um impacto positivo no tratamento, uma vez que prejuízos nas habilidades cognitivas estão associadas a piora do prognóstico”, relata a pesquisadora. “Essa ginástica cerebral nos pacientes melhora a concentração e a capacidade de organizar as informações na mente, fatores essenciais para obterem benefícios na vida real e no combate à dependência”.

3 comentários

Classificar por **Mais antigos**

Adicione um comentário...

**Joao Augusto**

adorei a pesquisa, otimo saber que a pessoas que se importam com o bem estar do proximo.

[Curtir](#) · [Responder](#) · 3 · 4 a**Master Nilson Moura**

Sou Instrutor de Xadrez em um Colégio Militar no Estado de Rondônia, temos conseguido bons resultados com alunos quê têm dificuldade de concentração! Parabéns para esse projeto quê ajudar no combate com as drogas! Temos quê acabar com esse mal em nosso país!

[Curtir](#) · [Responder](#) · 3 · 2 a**Andre Luiz Duarte****CONCORDO**[Curtir](#) · [Responder](#) · 1 a

Plugin de comentários do Facebook

## Leia também...

(exibir?id=8006&ed=1422&f=7) (exibir?id=8006&ed=1422&f=7) (exibir?id=8006&ed=1422&f=7)





(exibir?id=8006&ed=1422&f=7)

### **Estudo revela que obesidade e depressão em jovens mulheres podem estar associadas (exibir?id=8006)**

(exibir?id=8007&ed=1421&f=7) (exibir?id=8007&ed=1421&f=7) (exibir?id=8007&ed=1421&f=7)



(exibir?id=8007&ed=1421&f=7)

### **Pesquisa testa software que melhora habilidades fundamentais para o bom desempenho escolar (exibir?id=8007)**

## **Nesta Edição**





(exibir?id=7212&ed=1254&f=26)

### **Presença de medicamentos na água potável pode oferecer riscos à saúde (exibir?id=7212&ed=1254&f=26)**



(exibir?id=7211&ed=1254&f=7)

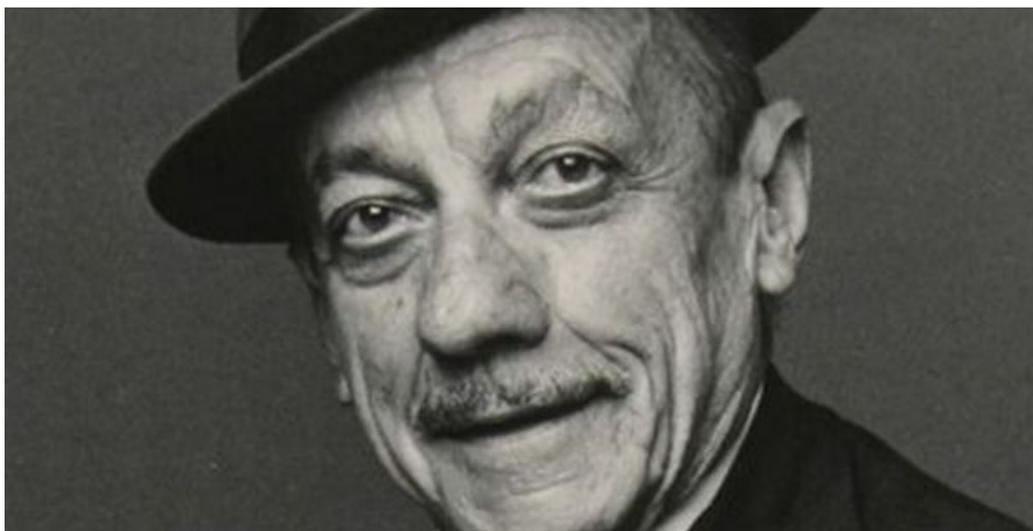
### **Novo método de simulação traz benefícios no tratamento da fobia social (exibir?id=7211&ed=1254&f=7)**



(exibir?id=7217&ed=1254&f=56)

### **História e conservação biológica do Estado de São Paulo são reunidas em estudo (exibir?id=7217&ed=1254&f=56)**





(exibir?id=7210&ed=1254&f=3)

**Canções de Adoniran Barbosa usam fala popular para produzir sentido (exibir?id=7210&ed=1254&f=3)**

## Destaques



(exibir?id=8019&ed=1422&f=76)

**Educação básica é alvo de livros organizados por pesquisadores uspianos**





(exibir?id=8007&ed=1421&f=7)

### **Pesquisa testa software que melhora habilidades fundamentais para o bom desempenho escolar**



(exibir?id=8005&ed=1420&f=26)

### **Pesquisa avalia influência de supermercados na compra de alimentos ultraprocessados**

## **Edições Anteriores**

Selecione o ano: ▾

 **Curtir**

6,8 mil pessoas curtiram isso. [Cadastre-se](#) para ver do que seus amigos gostam.

**Agência Universitária de Notícias**

ISSN 2359-5191

Apresentação (apresentacao.php)

Universidade de São Paulo

Reitor: Marco Antonio Zago (<http://lattes.cnpq.br/3234638489546052>)

Vice-Reitor: Vahan Agopyan (<http://lattes.cnpq.br/6420291633783794>)

Escola de Comunicações e Artes

Diretora: Margarida Maria Krohling Kunsch (<http://lattes.cnpq.br/4213808458053599>)

Vice-Diretor: Eduardo Henrique Soares Monteiro (<http://lattes.cnpq.br/0184416940270273>)

Departamento de Jornalismo e Editoração

Chefe: Dennis de Oliveira (<http://lattes.cnpq.br/7499421629464858>)

Chefe Suplente: Ciro Marcondes Filho (<http://lattes.cnpq.br/7984648859899240>)

Professores Responsáveis

André Chaves de Melo Silva (<http://lattes.cnpq.br/1812815861955321>) e José Luiz Proença

(<http://lattes.cnpq.br/5114940716426121>)

Repórteres

Alunos do curso de Jornalismo da ECA/USP

Editora de Conteúdo

Leandra Rajczuk Martins (<http://lattes.cnpq.br/3614203883342238>)

Web Designer

Ulisses Rodrigues de Paula (<http://lattes.cnpq.br/5761569574349117>)

Contato: [aun@usp.br](mailto:aun@usp.br)

Login ([adm/login.php](#))



PROPOSIÇÃO - PL 1036/2020

LIDO EM: 24/03/2020

Brasília, 24 de março de 2020



Documento assinado eletronicamente por **THAMIRES AGUIAR SANTOS - Matr. 22746, Assistente Legislativo**, em 24/03/2020, às 18:08, conforme Art. 22, do Ato do Vice-Presidente nº 08, de 2019, publicado no Diário da Câmara Legislativa do Distrito Federal nº 214, de 14 de outubro de 2019.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:

[http://sei.cl.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.cl.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

Código Verificador: **0081260** Código CRC: **FBCFBDCE**.

Praça Municipal, Quadra 2, Lote 5, 5º Andar, Sala 5.10- CEP 70094-902- Brasília-DF- Telefone: (61)3348-8275  
[www.cl.df.gov.br](http://www.cl.df.gov.br) - [seleg@cl.df.gov.br](mailto:seleg@cl.df.gov.br)

00001-00004566/2020-34

0081260v2



## DESPACHO

Ao **SPL** para indexações, em seguida ao **SACP**, para conhecimento e providências protocolares, informando que a matéria tramitará, e em análise de mérito, na **CESC** (RICL, art. 69, I, "c"), e, em análise de admissibilidade na **CCJ** (RICL, art. 63, I).

Brasília, 24 de março de 2020

**MARCELO FREDERICO MEDEIROS BASTOS**  
*Assessor Legislativo*



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO FREDERICO MEDEIROS BASTOS** - **Matr. 13821**, Assessor(a) da Secretaria Legislativa, em 25/03/2020, às 14:05, conforme Art. 22, do Ato do Vice-Presidente nº 08, de 2019, publicado no Diário da Câmara Legislativa do Distrito Federal nº 214, de 14 de outubro de 2019.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:

[http://sei.cl.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.cl.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

Código Verificador: **0081263** Código CRC: **442BC2C3**.